Intervalos

Intervalo é a “distância” entre duas notas musicais.

Essa distância é medida em **tons e semitons.**

Exemplo:

Entre a nota **Dó e a nota Mi**, existe um **intervalo** de **2 tons**.

Se a nota **Dó** é a primeira nota da escala, a nota **Mi ocupa a terceira**

posição, podemos dizer que **Mi é a terça de Dó.**

Logo **uma terça** é um intervalo de **dois tons**

1	2	3	4	5	6	7
Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Sol é a primeira nota da sequência, **a terça é a nota Si:**

1	2	3	4	5	6	7
Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá

Exercícios 1º – Classifique os intervalos entre as seguintes notas musicais e procure toca-las em seu instrumento:

a) Dó e Mi:

b) Mi e Dó:

c) Dó e Mib:

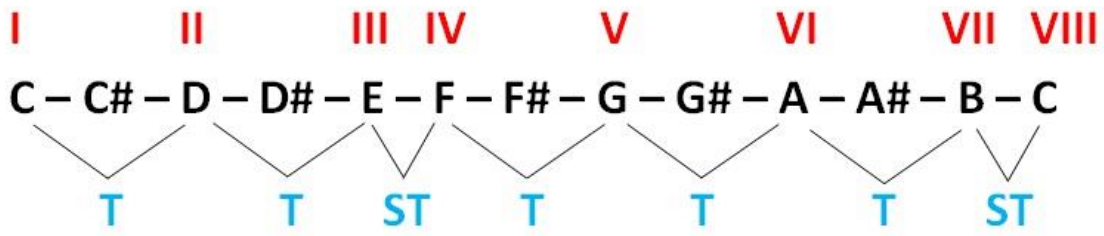
d) Dó e Fá:

f) Fá e Dó:

g) Mi e Si:

h) Si e Mi: i)

i) Ré e Fá#:



Atenção : entre as notas **Mi > Fá** e entre as notas **Si > Do**, há apenas metade de um tom, ou **seja, meio-tom, ou um semitom.**

Entre todas as notas naturais, haverá **um tom de intervalo**, exceto nos casos destas notas, mas será fácil decorar, afinal, **basta se lembrar que tratam-se das duas notas que acabam com a letra "i".**

Experimente responder às seguintes perguntas:

- 1) Qual é a sexta de Dó?
- 2) Qual é a quinta de Sol?
- 3) Qual é a sétima de Fá?
- 4) Qual é a segunda de Mi?

As Notas

Segue no quadro abaixo as sete notas musicais :

DO - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ - SI

Essas notas são notas naturais, isso quer dizer ausente de (#) sustenido e (b) bemol.

 # - Sustenido - altera a nota meio **tom ACIMA**, tornando-a portanto, **MAIS AGUDA.**

b – Bemol – altera a nota **meio tom abaixo**, portanto , **MAIS GRAVE.**

O Acidente Sustenido

• Do + 1/2 tom = Do sustenido ou C#

• Do + 1 tom = Ré

• Sol + 1/2 tom = Sol sustenido ou G#

• Sol + 1 tom = Lá

A palavra **"sustenido"** quer dizer "elevado", em latim, pois é o resultado da elevação de **meio-tom** de uma nota, e tem como símbolo o chamado **"jogo da velha" (#).**

A sequência completa de notas da música, com suas **doze notas**.

São elas:

Do Do # Ré Ré # Mi Fá Fá # Sol Sol # Lá Lá # Si

Esta sequência com **doze notas** é chamada de Escala Cromática, que é justamente uma escala contendo **doze notas**, e com exatamente meio-tom entre cada nota.

1) Entre cada uma das doze notas, há um intervalo de **meio-tom;**

2) Todas as notas da música têm sustenido, **exceto as que acabam com "i": Mi e Si.**

Acidente Bemol

O bemol (do latim, "b mole") é a mudança inversa do sustenido, e tem como símbolo a letra "B" minúscula (b).

Digo que é o inverso do processo sustenido, pois, se para obtermos uma nota **sustenida**, devemos **elevar meio-tom** da mesma, para obtermos uma nota **bemol**, devemos **abaixar meio-tom** dela.

Por exemplo:

• Lá mais meio-tom = Lá sustenido ou A#

• Lá menos meio-tom = Lá bemol ou Ab

• Ré mais meio-tom = Ré sustenido ou D#

• Ré menos meio-tom = Ré bemol ou Db

Só precisamos nos lembrar que, assim como algumas notas **não possuem sustenido (Mi e Si),** as notas que vêm após elas consequentemente **não terão bemol (Fá e Do).**

Escalas Cromáticas Ascendentes (com sustenidos) e Descendentes (com bemóis):

(Ascendente)

Do Do# Ré Ré# Mi Fá Fá# Sol Sol# Lá Lá# Si Do

(Descendente)

Do Si Sib Lá Láb Sol Solb Fá Mi Mib Ré Réb Do

Escala Cromática e Diatônica

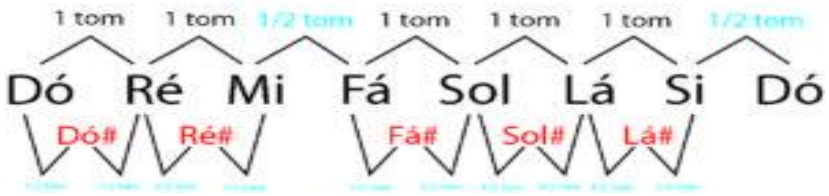
Escala Cromática - é a sucessão de todas as notas em **SEMITONS**, até completar **uma OITAVA.**

Escala Cromática de DÓ

DÓ	DÓ#	RÉ	RÉ#	MI	FÁ	FÁ#	SOL	SOL#	LÁ	LÁ#	SI	DÓ
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C

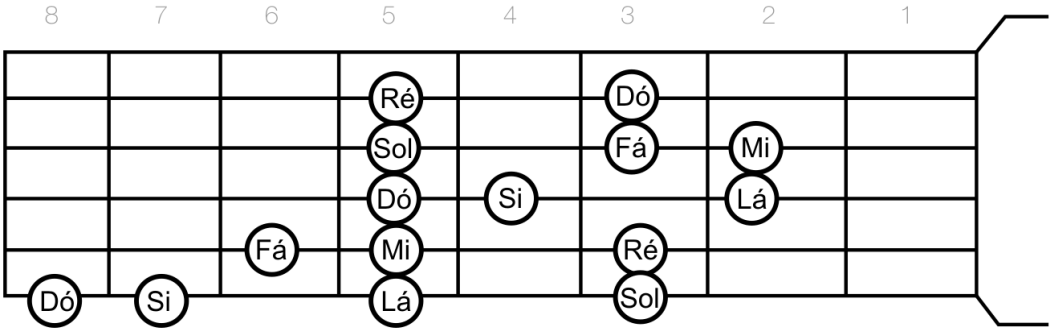
Escala Diatônica : - é a sucessão das notas em intervalos de **SEMITONS** e **TONS**, podendo ser **MAIOR ou MENOR.**

Escala Diatônica de DÓ – Maior :

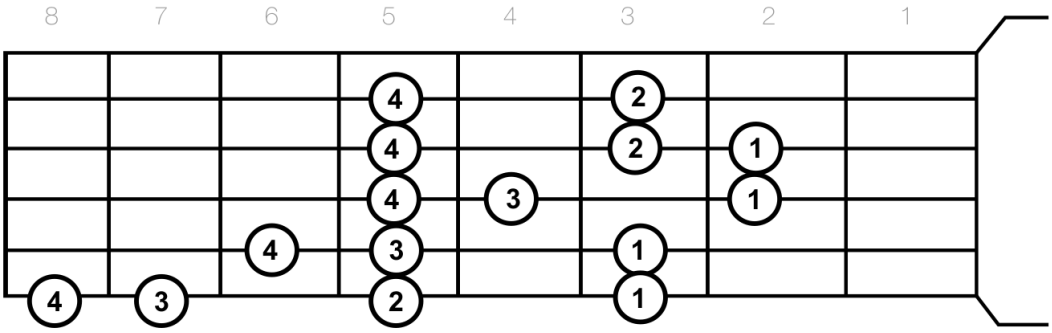


Escala Maior

Com este exercício você observará na prática o uso da escala no braço, tocar uma melodia fará sua sintonia e memória sobre a escala melhorar também.



Utilize a digitação abaixo (os números representam os dedos das mãos)



Diferença entre Notas e Acordes

Uma nota é um som único, tocado isolada e individualmente. Se você tocar uma corda de seu violão, por exemplo, escutará o som de uma única nota.

Se digitar apenas uma tecla de seu piano ou teclado, escutará o som de uma nota isoladamente.

Cada uma das sete notas acima são apenas notas, ou seja, sons únicos, tocados individualmente.

Um acorde¸ por sua vez, é a união de duas ou mais notas*.

Se você toca uma única corda de seu violão ou guitarra ou piano, obterá uma nota, agora, se tocar duas ou mais cordas, simultaneamente, obterá um conjunto de sons que formarão um acorde.

Temos doze:

Do Do# Ré Ré# Mi Fá Fá# Sol Sol# Lá Lá# Si

Os acordes podem ser constituídos de várias formas. Por exemplo:

• Acordes Díades: Acordes formados por apenas duas notas.*

• Acordes Tríades: Acordes formados por três notas.

• Acordes Tétrades: Acordes formados por quatro notas.

• Acordes Pêntades: Acordes formados por cinco notas.

Acordes e Escalas Relativos

Toda escala maior tem uma escala menor relativa, ou seja, uma escala menor que apresenta as mesmas notas que sua relativa maior.

ESCALA MAIOR DE DO: Do Ré Mi Fá Sol Lá Si

Vamos montar agora a **Escala Menor de Lá**, verá que ela apresenta as **mesmas notas** que a escala acima.

Veja:

ESCALA MENOR DE LÁ: Lá Si Do Ré Mi Fá Sol

Todas as **sete notas** encontradas na **escala maior** acima são encontradas na **escala menor** acima.

Segue outro exemplo:

ESCALA MAIOR DE SOL: **Sol Lá Si Do Ré Mi Fá#**

ESCALA MENOR DE MI: Mi Fá# Sol Lá Si Do Ré

MI	FÁ#	SOL	LÁ	SI	DÓ	RÉ
E	F#	G	A	B	C	D

Todas as notas da **Escala de Sol Maior** são naturais, exceto o Fá, que é sustenido.

Na **Escala de Mi menor** acontece exatamente a mesma coisa, por isso dizemos que a **Escala de Sol Maior** tem sua relativa menor na **Escala do Mi Menor.**

Como descobrir quais são as **escalas relativas**?

Há duas formas de se descobrir a Escala Relativa de outra.

a) encontrar a **sexta nota** a partir da Escala Maior,
b) Encontrar a **terça menor** descendente.

A sexta nota ascendente ou a terça nota descendente representa a tonalidade da **Escala Menor Relativa**. Vamos usar o primeiro método, da sexta nota ascendente:

PASSO 1) Monte a **Escala Maior** que deseja descobrir a **Relativa Menor**

Ex.: **Do Ré Mi Fá Sol Lá Si** (Escala de Do Maior)

PASSO 2) Encontre a **sexta nota** desta escala.

Ex.: Do Ré Mi Fá Sol **Lá** Si (Escala de Do Maior)

A **sexta nota** desta escala é a **nota Lá!**

CONCLUSÃO: A Escala Menor Relativa de Do Maior é **Lá Menor.**

Veja agora com o método da **terça descendente:**

PASSO 1) Monte a **Escala Maior** que deseja descobrir a **Relativa Menor**

Ex.: Lá Si Do# Ré Mi Fá# Sol# (Escala de Lá Maior)

PASSO 2) Encontre a **terceira nota descendente.**

Ex.: Lá Si Do# Ré Mi **Fá#** Sol# (Escala de Lá Maior)

A partir do **Lá**, a segunda nota descendente será o Sol sustenido e **a terça descendente será o Fá sustenido.**

CONCLUSÃO: A Escala Menor Relativa de Lá Maior é **Fá Sustenido Menor.**

Mais exemplos: Encontrar a **Relativa maior**

1) Monte a **Escala Menor** que deseja descobrir a **Relativa Maior**

Ex.: Ré Mi **Fá** Sol Lá Si Do (Escala de Ré Menor)

2) Encontre a **terceira nota desta escala.**

Ex.: Ré Mi **Fá** Sol Lá Si Do (Escala de Ré Menor)

A sexta nota desta escala é a nota Fá

CONCLUSÃO:

A **Escala Maior Relativa de Ré Menor é Fá Maior,** ou seja , para encontrar a **Relativa Maior** de uma **Escala Menor**, basta eu encontrar a **terceira nota desta escala**, e montar sua **Escala Maior.**

Construção de Acordes

Um acorde é, portanto, um conjunto de notas.

Vamos juntos analisar o acorde de Dó (C)

Bem, no acorde de **DÓ MAIOR** tocamos cinco notas (pois não tocamos a 6ª corda do violão).

Dessas cinco notas duas se repetem, temos então apenas três notas distintas: **DÓ, MI e SOL**.

Essas três notas juntas formam o acorde de **DÓ MAIOR**, e o nome dado ao acorde formado por três notas é **TRÍADE.**

As notas que formam uma tríade são:

Nota fundamental: Aquela que dá nome ao acorde.

Por exemplo, num acorde de **DÓ MAIOR** a nota fundamental é o **DÓ**.

Terça: A terça (maior ou menor) em relação à nota fundamental.

Quinta: A quinta (justa, aumentada ou diminuta) em relação à nota fundamental.

Existem apenas 4 tipos de tríades:

Maiores: Compostas pela nota **fundamental, terça maior e quinta justa.**

Menores: Compostas pela **nota fundamental, terça menor e quinta justa**.

Aumentadas: Compostas pela **nota fundamental, terça maior e quinta aumentada.**

Diminutas: Compostas pela nota **fundamental, terça menor e quinta diminuta**.

Vejam a tabela abaixo:

Montando uma Tríade Maior

Para montarmos o acorde tríade (ou seja, com três notas) maior de uma nota, precisamos:

1) Escrever ou mentalizar a escala da nota a ser construída.

   Por exemplo, se eu quero montar o acorde de Do Maior, preciso escrever ou mentalizar a escala de Do. (Do Ré Mi Fá Sol Lá Si)

2) Em seguida, uniremos :
   a) O I grau da escala (ou seja, a primeira nota, também chamada de "tônica"),
   b) ao III grau da escala (ou seja, à terceira nota da escala),
   c) ao V grau da escala (ou seja, à quinta nota da escala).

3) Obteremos assim a combinação das notas Do + Mi + Sol.

4) Temos o acorde de Do Maior.

O acorde tríade de Ré Maior:

1) escala de Ré. (Ré Mi Fá# Sol Lá Si Dó#)

2) Em seguida, tomaremos os graus I, III e V desta escala, e os uniremos.

3) Obteremos assim a combinação das notas Ré + Fá# + Lá.

4) temos o nosso acorde maior de Ré.

Assim podemos definir que um acorde Maior de uma nota é constituído pela junção dos graus I, III e V da referida escala.

Faça os seguintes acordes baseado no primeiro exemplo:

• Escala de Do (Do Ré Mi Fá Sol Lá Si)

Do Maior = DÓ - MI - SOL

• Escala de Ré ( )

Ré Maior =

• Escala de Mi ( )

Mi Maior =

• Escala de Fá ( )

Fá Maior =

• Escala de Sol ( )

Sol Maior =

• Escala de Lá ( )

Lá Maior =

• Escala de Si ( )

Si Maior =

Tipos de Acorde

• Acordes Maiores

• Acordes Menores

• Acordes Diminutos

• Acordes Aumentados

Acordes Maiores

Como vimos, para se formar um acorde maior, basta unir os graus I, III e V da escala da nota desejada, ou seja, se desejo o acorde de Ré Maior, unirei a primeira, a terceira e a quinta nota da respectiva escala.

Por exemplo:

• Escala de Ré: Ré Mi Fá# Sol Lá Si Do#

• Tríade Maior de Ré: Ré + Fá# + Lá

Acordes Menores

No acorde de **Do Maior,** nós utilizamos as notas **Do + Mi + Sol.**

No acorde de **Do Menor,** eu diminuirei meio-tom da **nota Mi,** ou seja, a terceira nota da escala de **Do**, logo, o acorde de **Do Menor** será constituído por **Do + Mi bemol + Sol.**

Confira com a escala:

• Escala de Do: Do Ré Mi Fá Sol Lá Si

• **Diminuo meio-tom** da **terceira nota** da escala, ou seja, do **Mi**

• Tríade Menor de Do: **Do + Mi bemol + Sol**

Outros exemplos:

• Acorde de Fá Maior: Fá + Lá + Do

• Acorde de Fá Menor: Fá + Lá bemol + Do (reduzi meio-tom da terceira nota da escala de Fá, ou seja, do Lá)

• Acorde de Sol Maior: Sol + Si + Ré

• Acorde de Sol Menor: Sol + Si bemol + Ré (reduzi meio-tom da terceira nota de escala de Sol, ou seja, do Si)

Faça dos seguintes acordes:

- Sol menor.
- Ré menor
- Lá menor
- Si menor
- Mi menor

Acordes Diminutos

A montagem de um acorde diminuto é parecida com a dos acordes menores, mas tem uma alteração a mais.

Se na montagem do acorde menor, utilizamos as notas 1, 3 e 5 da escala, e diminuímos meio-tom da terça, no acorde diminuto, <u>diminuiremos meio-tom da terça e da quinta nota da escala</u>.

Escala de Do: Do Ré Mi Fá Sol Lá Si

• Acorde Maior de Do: Do + Mi + Sol (união dos graus I, III e V da escala)

• Acorde Menor de Do: Do + Mi bemol + Sol (união dos graus I, III bemol e V da escala)

• Acorde Diminuto de Do: Do + Mi bemol + Sol bemol (união dos graus I, III bemol e V bemol da escala).

Faça os seguintes acordes:

- D°

• Acorde de Ré Maior: Ré + Fá# + Lá (T + 3 + 5)

• Acorde de Ré Menor: Ré + Fá + Lá (T + b3 + 5)

• Acorde de Ré Diminuto: Ré + Fá + Lá bemol (T + b3 + b5)

- C°
- F°
- G°
- A°
- B°
- E°

Acordes Aumentados

Nos acordes aumentados precisamos elevar meio-tom do V grau da escala.
Veja alguns exemplos:

• Escala de Fá: Fá Sol Lá Sib Do Ré Mi

• Acorde Maior de Fá: Fá + Lá + Do (união dos graus I, III e V da escala)

• Acorde Menor de Fá: Fá + Lá bemol + Do (união dos graus I, III bemol e V da escala)

• Acorde Diminuto de Fá: Fá + Lá bemol + Si (união dos graus I, III bemol e V bemol da escala)

• Acorde Aumentado de Fá: Fá + Lá + Do# (união dos graus I, III e V aumentado da escala).

Faça os seguintes acordes.

- Ré +

• Acorde de Ré Maior: Ré + Fá# + Lá (T + 3 + 5)

• Acorde de Ré Menor: Ré + Fá + Lá (T + b3 + 5)

• Acorde de Ré Diminuto: Ré + Fá + Lá bemol (T + b3 + b5)

• Acorde de Ré Aumentado: Ré + Fá# + Lá# (T + 3 + #5)

- Acorde de Lá Aumentado:
- Acorde de FÁ aumentado
- Acorde de Si aumentado
- Acorde de Sol aumentado
- Acorde de Dó aumentado
-

TÉTRADES

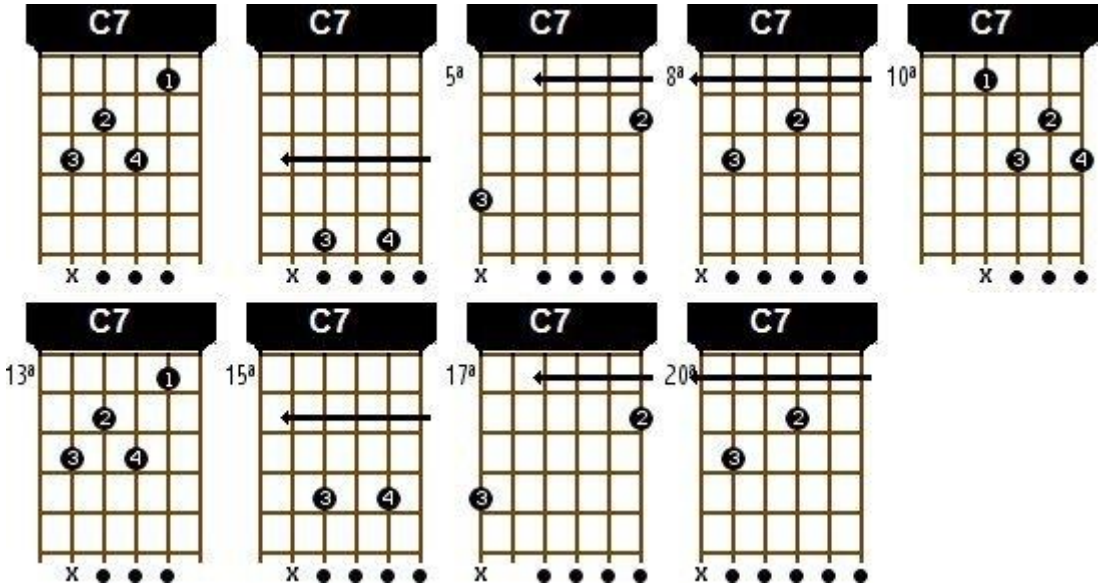
- Acorde Menor com Sétima Menor
- Acorde Menor com Sétima Maior
- Acorde com Nona

- Acorde com Sexta
- Acorde Diminuto
- Acorde Meio-Diminuto
- Acorde com Sétima e Nona e outros...

Acorde Maior com Sétima Menor é composto pelos seguintes graus da escala: **T + 3 + 5 + b7.**

Exemplo: Escala de Do: **Do Ré Mi Fá Sol Lá Si**

Acorde de Do Maior com 7ª Menor: **Do + Mi + Sol + Si bemol**



Acorde Maior com Sétima Maior : : **T + 3 + 5 + 7.**

Exemplo: Escala de Do: **Do Ré Mi Fá Sol Lá Si**

Acorde de Do Maior com 7ª Maior: **Do + Mi + Sol + Si**

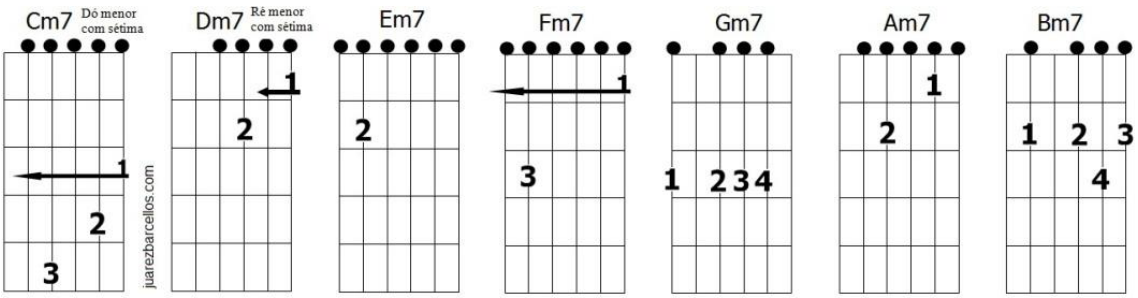
Acorde Menor com Sétima Menor :

A única diferença entre este acorde e o acorde **Maior com Sétima Menor** será **o III grau da escala**, que deverá ser **meio-tom abaixo.**

É composto pelos seguintes graus da escala: **T + b3 + 5 + b7.**

Exemplo: Escala de Do: **Do Ré Mi Fá Sol Lá Si**

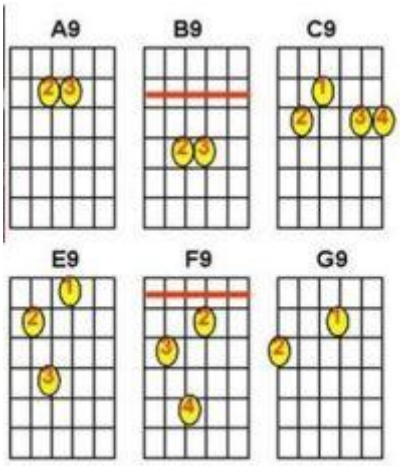
Acorde de Do Menor com 7ª Menor: **Do + Mi bemol + Sol + Si bemol**



Acordes com Nona (9) :

É composto pelos seguintes graus da escala: **T + 3 + 5 + 9.**

Lembre-se que após a **sétima nota** de uma escala, volta-se para a **primeira nota (tônica)** e continua-se a progressão, da seguinte forma:



Logo, quando falamos de um **acorde com 9 (nona**), estamos falando que o acorde terá a nona nota da escala, que por sinal é nominalmente a mesma nota que a **segunda da escala.**

Quando falamos de um **acorde com 13,** estamos falando da nota Lá, que, nominalmente, é a mesma nota que a **sexta da escala.**

Exemplo: Escala de Do: **Do Ré Mi Fá Sol Lá Si**

Acorde Maior com Nona: Do + Mi + Sol + Ré

Acorde Menor com Nona: Do + Mi bemol + Sol + Ré

Acordes com Sexta (6) : Trata-se da adição da sexta nota da escala.

Exemplo: Escala de Do: Do Ré Mi Fá Sol Lá Si

Acorde Maior com 6: Do + Mi + Sol + Lá

Acorde Menor com 6: Do + Mi bemol + Sol + Lá

Acorde Diminuto

Se na tríade diminuta, utilizamos os graus **T + b3 + b5**, na tétrade diminuta, incluiremos o sétimo grau com um dobrado bemol.

Utilizaremos na tétrade diminuta os graus **T + b3 + b5 + bb7**.

Obs: 7bb é o mesmo que **<u>sétima diminuta</u>.** Como 5b é quinta diminuta, nesse acorde temos duas notas diminutas.

Acorde resultante: **Cº**

O símbolo mais utilizado para o acorde diminuto é uma bolinha em cima da letra do acorde: **C°.**

Mas alguns autores também utilizam a notação **"dim": Cdim**

O intervalo diminuto

Uma maneira fácil de pensar no acorde diminuto é lembrar do intervalo **"um tom e meio",** pois todos os graus do acorde diminuto possuem **um tom e meio de distância entre si**. Confira:

Distância do 1º grau ao 3º grau menor: **1 tom e meio**

Distância do 3º grau menor ao 5º grau diminuto: **1 tom e meio**

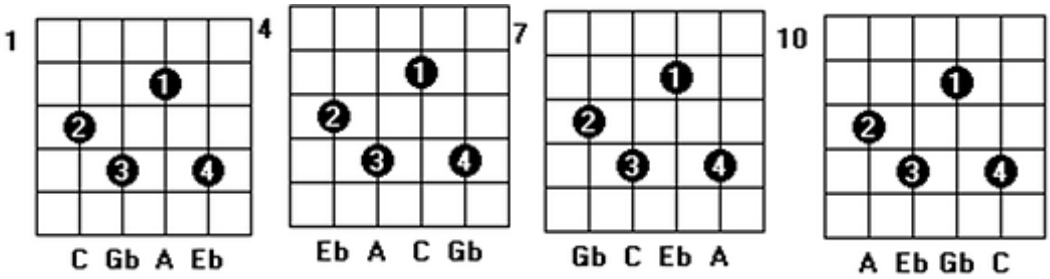
Distância do 5º grau diminuto ao 7º grau diminuto: **1 tom e meio**

Assim esse acorde se repete a cada **1 tom e meio.**

Em outras palavras, se você montar um acorde diminuto no braço do violão, da guitarra, do teclado ou de qualquer instrumento e depois deslocar esse mesmo acorde **1 tom e meio para cima ou para baixo**, o acorde continuará o mesmo!

A única coisa que vai mudar é a localização das notas em relação aos dedos, mas o acorde como um todo terá as mesmas notas, ou seja, será exatamente igual.

Confira abaixo o **acorde de Dó diminuto** e suas respectivas notas:



Moral da história: **C° = Eb° = Gb° = A°**

Quantos acordes diminutos existem

Observe agora que, como existem **12 notas** e um acorde diminuto corresponde a outros **4 acordes idênticos** a ele, podemos concluir que **só existem 3 acordes diminutos diferentes.**

São eles: **C°, C#° e D°.**

Os demais acordes diminutos são consequência desses 3 acordes:

C° = D#° = F#° = A°

C#° = E° = G° = A#°

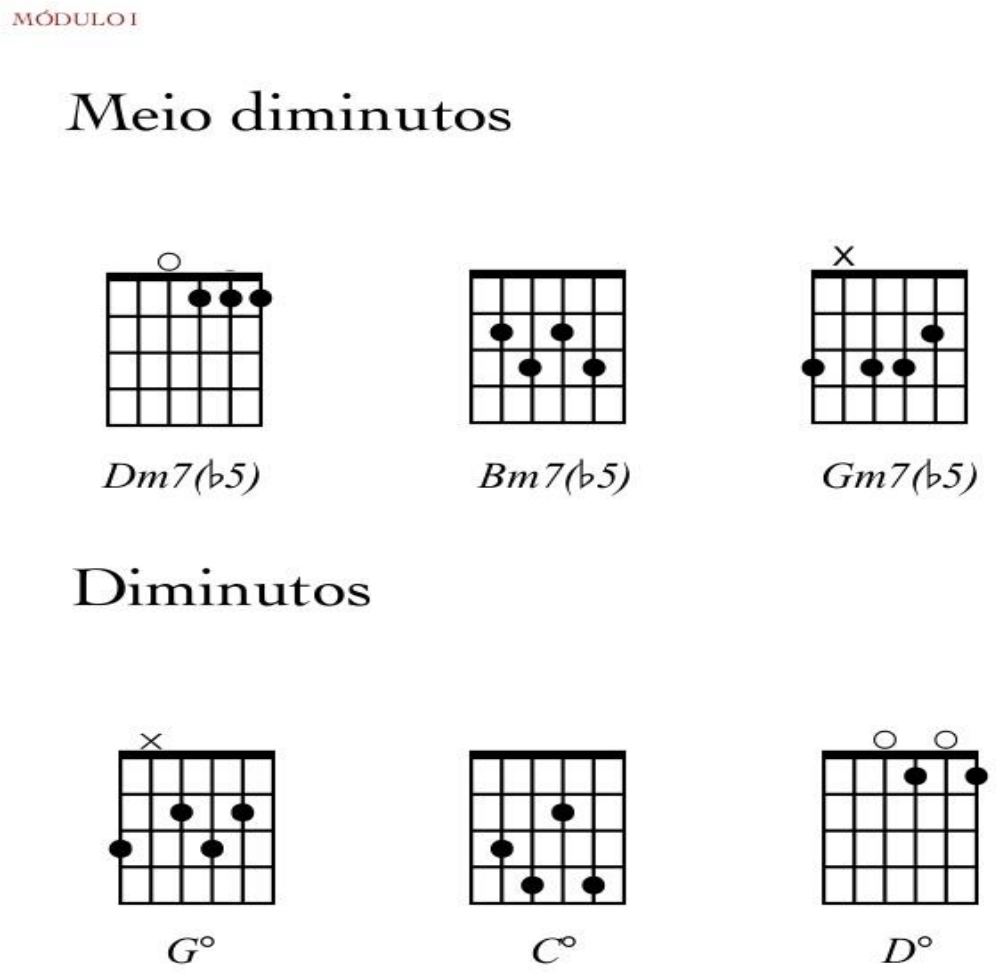
D° = F° = G#° = B°

Acorde Meio-Diminuto

A única diferença entre um **acorde diminuto** e um **acorde meio-diminuto** é que naquele, a **sétima nota** terá um **dobrado bemol,** enquanto nesta, a sétima será **apenas bemol.**

Ou seja, se no acorde diminuto são utilizados os graus T + b3 + b5 + bb7.

No acorde meio-diminuto, usaremos os graus T + b3 + b3 + b7. Por exemplo:Escala de Do: Do Ré Mi Fá Sol Lá Sicorde Do Meio-Diminuto: + Mi bemol + Sol bemol + Si Bemol



Acordes com Sétima e Nona, e outros...

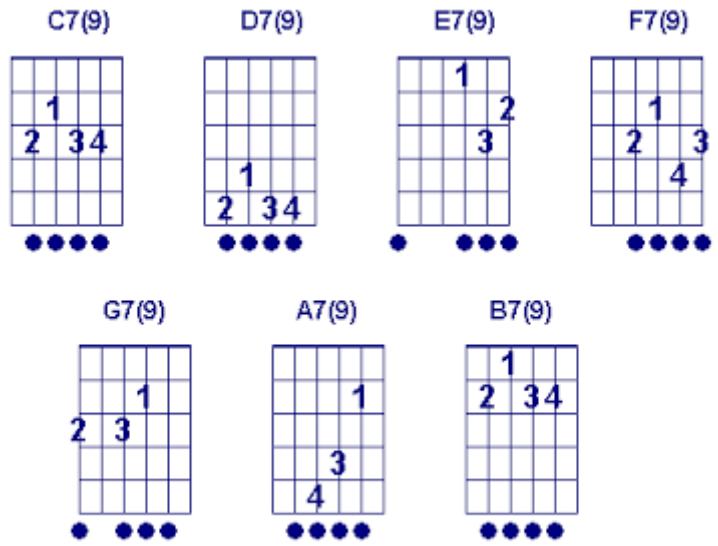
Um acorde com sétima e nona é um acorde com uma tríade (maior, menor, aumentada....) com a inclusão da sétima e da nona nota da escala.

Alguns exemplos abaixo:

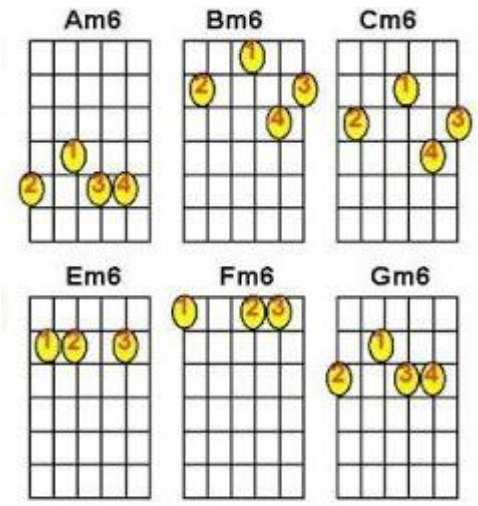
Escala de Do: Do Ré Mi Fá Sol Lá Si

Acorde de Do Maior com Sétima menor e Nona: Do + Mi + Sol + Si bemol + Ré

Veja alguns acordes com 7/9



Acorde Menor com Sexta



Inversões no Acorde

Como já vimos no artigo sobre intervalos, a formação básica dos acordes é :

TÔNICA (T), TERÇA (3M) e QUINTA (5J).

Já estudamos também que a nota mais grave, a tônica, é a que dá nome ao acorde.

Por exemplo, quando o acorde é formado por **DO – MI – SOL**, como a tônica é **DÓ,** o acorde se chama **C.**

Já quando o acorde é formado por **RE – FA# – LA**, como a tônica é **RÉ**, o acorde se chama **D**.

Essa é a lógica, a nota **FUNDAMENTAL (Tônica)** é a que dá nome ao acorde.

Porém, em alguns casos, nós podemos trocar a ordem dessas notas, e ai, a nota do **BAIXO do acorde**, a nota **mais grave**, passa a ser outra.

Quando fazemos isso estamos **invertendo o acorde**, ou ainda, invertendo o baixo do acorde.

Quando fazemos isso com as **Tríades**, temos três formas para tocar o acorde:

ESTADO FUNDAMENTAL, PRIMEIRA INVERSÃO e SEGUNDA INVERSÃO.

ESTADO FUNDAMENTAL	1ª INVERSÃO	2ª INVERSÃO
DO MI SOL	**MI** SOL DO	**SOL** DO MI

Observe que:

- No **ESTADO FUNDAMENTAL** a primeira nota é **DÓ, tônica do acorde**.
- Na **PRIMEIRA INVERSÃO** a 1ª nota é **MI**, **terça do acorde.**
- Na **SEGUNDA INVERSÃO** a 1ª nota é **SOL, quinta do acorde.**

Quando mudamos a nota do BAIXO, precisamos indicar essa alteração na CIFRA.

Para fazer isso, basta você escrever o nome do acorde normalmente, e logo após colocar uma BARRA (/), indicando qual será o baixo desse acorde.

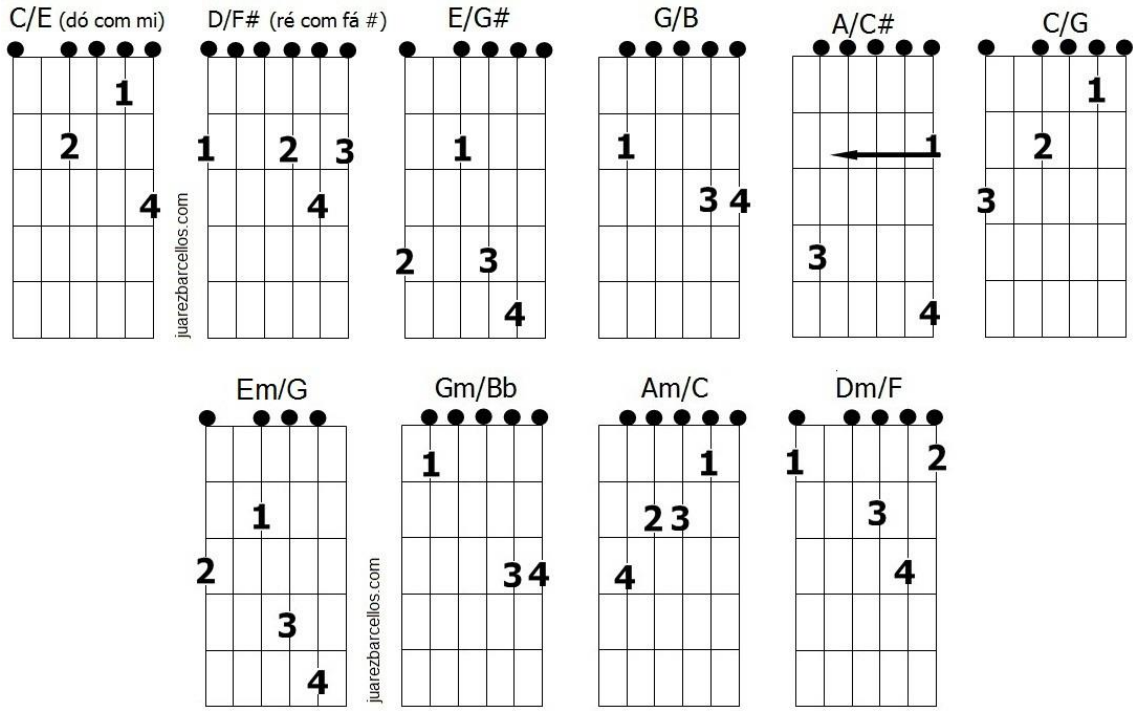
Veja o exemplo abaixo:

C – do mi sol **C/E – mi sol do** **C/G – sol do mi**

TRÍADES MAIORES E SUAS INVERSÕES

ESTADO FUNDAMENTAL	1ª INVERSÃO	2ª INVERSÃO
C = Do mi sol	**C/E = mi sol do**	**C/G = sol do mi**
D = Re fa# la	**D/F# = fa# la re**	**D/A = la re fa#**
E = Mi Sol# si	**E/G# = Sol# si mi**	**E/B = si mi sol#**
F = Fa la do	**F/A = la do fa**	**F/C = do fa la**
G = Sol si re	**G/B = si re sol**	**G/D = re sol si**
A = La do# mi	**A/C# = do# mi la**	**A/E = mi la do#**
B = Si re# fa#	**B/D# = re# fa# si**	**B/F# = fa# Si re#**

CONCLUSÃO

Tocar acordes só na posição fundamental deixa a música muito ” chata ” de ser ouvida, por isso é muito importante estudar as inversões de acordes e passar a usá-las em seus arranjos

Veja alguns acordes invertidos: